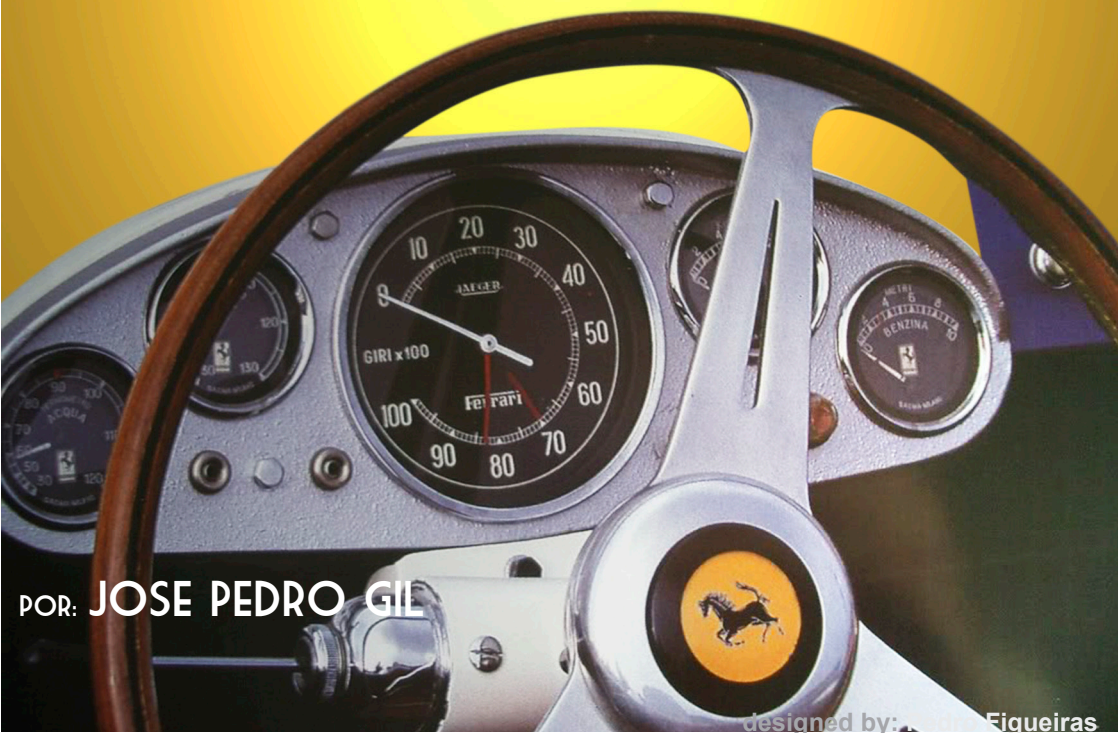
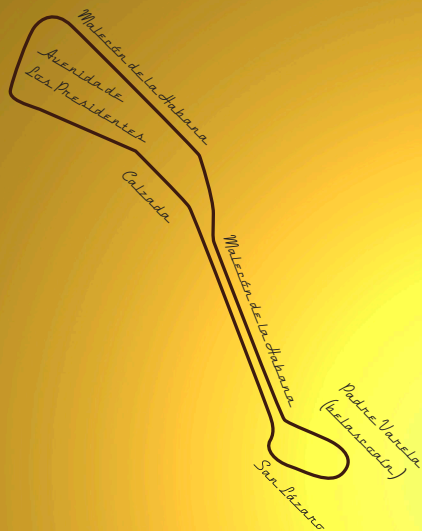


ESTÓRIAS



Nº Onze

CUBA Grand Prix



POR: JOSE PEDRO GIL

designed by: Figueiras

Cuba Grand Prix

um artigo de: José Pedro Gil

24 de Fevereiro de 1958, estava-se no período final da Cuba de Fulgêncio Batista, em Havana era feriado nacional, Hemmingway, certamente afogava-se em Mojitos na “Bodeguita”, e, os melódicos sons e ritmos dos Mambos, Guaguancôs e Cha Cha Chas, saídos das congas, timbales e trompetes, eram abafados pelo furor dos inúmeros V12s e V8s, que, no Grande Prémio de Cuba, no circuito do “Malecon”, situado nas ruas de Havana, e, parcialmente numa avenida marginal com aquele nome, aceleravam junto de uma multidão extasiada, calculada em 150.000 pessoas.

Mas, o que mais trouxe aquela prova à História, foi o insólito rapto de um famoso piloto, e, mais provável candidato à vitória, por ter ganho a prova no ano anterior, Juan Manuel Fangio.

Juan Manuel Fangio, preparava-se para ganhar de novo a prova, mas, tudo parecia estar contra. O seu Maserati 450 S estava à espera de um novo motor, que não chegou a tempo, e ele não o pode utilizar, pelo que, efectuou os treinos com o “velhinho” 300 S de Francisco Godia Sales, tendo, ainda assim, igualado, nos treinos, a melhor volta em prova.

No dia anterior à prova, Juan Manuel Fangio, após ter saído do seu quarto, chegara ao Hall do Hotel Lincoln, em Havana, onde se encontrava hospedado, e



foi abordado por um comando, liderado por Oscar Lucero e Faustino Perez, elementos integrantes do grupo do “Movimento 26 de Julho”, que, não era mais do que a guerrilha de resistência ao governo de Batista, chefiado, entre outros, por um jovem advogado, Fidel Castro Ruiz, e por um finalista de medicina, Ernesto Guevara... os quais, desde Serra Maestra controlavam a operação.

Um daqueles elementos, dirigindo-se a Fangio, disse “Sentimos mucho tener que molestarle, señor Fangio, pero terá que me acompañar.”, nesse momento, o piloto Alejandro De Tomaso, ainda esboçou um leve movimento com as mãos, e Oscar Lucero retorquiu, “Cuidado, se



se mexer, eu atiro! Outro movimento e mato-os!” Fangio, no entanto, parecia tranquilo, pensando até tratar-se de uma brincadeira do seu manager. Seguidamente, Fangio foi levado para um carro, e, após uma hora de percurso, entraram numa casa, e, daí, uma vez mais, de olhos vendados, levaram-no para uma outra casa, situada no Vedado, um bairro na zona nobre de Havana, onde ficaria até ao final. Nesse local havia muita gente a festejar o sucesso da operação, e muitos pediam até autógrafos a Fangio.....!!!

Fangio, exigiu apenas que avisassem a sua família, e que lhe trouxessem o jantar, pois estava com fome. A finalidade da operação era manter Fangio afastado da corrida, até ao seu final, afim de dar uma grande visibilidade ao evento. Este movimento nunca pretendeu beliscar a integridade física de Fangio, mas tão só, usá-lo como importante golpe de propaganda mundial, para a sua causa. Fangio, apenas recusou ver a corrida pela TV!

Logo que soube do acidente, Fangio disse aos sequestradores “Senhores, vocês fizeram-me um grande favor”, pois reconheceu facilmente, que, o acidente em causa, poderia ter ocorrido com ele próprio.

Por outro lado, ainda assim, haviam riscos, pois a operação poderia fracassar, inclusive pela morte do próprio Fangio, nalgum eventual tiroteio

Cuba Grand Prix

um artigo de: José Pedro Gil

com os homens de Batista, pelo que, logo que a corrida terminou, Fangio foi conduzido, por uma mulher e dois jovens, à Embaixada da Argentina, cujo embaixador era, curiosamente, um primo de Ernesto “Che” Guevara.

À chegada à embaixada, Fangio, disse ao Embaixador da Argentina “Estes são os meus amigos sequestradores.”.

Fangio, que nunca simpatizara com o regime de Batista, tornara-se assim, num claro apoiante dos revoltosos, tornando-se, a partir de então, quase como que um embaixador do movimento, pelas circunstâncias benignas do seu rapto.

Curiosamente, foi justamente este rapto, e não o facto de ter sido penta-campeão mundial, que o tornou uma lenda nos Estados Unidos!

Fangio ainda intercedeu, junto das Chefias Militares Cubanas, para que libertassem o jovem que o raptara, o qual, entretanto tinha sido preso.

○ Penta Campeão



Mundial, confessou ainda que, Stirling Moss, era também, um dos objectivos da Guerrilha, mas que, ao ser abordado para tal, durante o sequestro, dissera aos raptadores para o não fazerem, alegando que Moss estaria em Lua de Mel...apesar deste ter casado há cerca de 4 meses...factor que demoveu os guerrilheiros de o fazerem!!!

Logo a seguir ao rapto, Fangio disse perante a imprensa mundial que: “les dije a los rebeldes que si lo que habían

hecho era por una buena causa, entonces, yo estaba de acuerdo” e; “Mi secuestro fue el más lujoso y amable. Los secuestradores se disculpaban constantemente y hasta me sirvieron el desayuno en la cama. No tengo queja alguna de la forma en que se comportaron conmigo”.

“El Chueco”, como lhe chamavam, por ter as pernas arqueadas, chegou mesmo a comentar que, durante o sequestro foi gentilmente acompanhado por



Cuba Grand Prix

um artigo de: José Pedro Gil

três jovens senhoras, e que, uma das quais, era possuidora de um... generoso decote...!!!

Compreende-se assim afinal, que, o sequestro possa ter sido algo de muito agradável na vida de Fangio...!!!

Fidel Castro, nunca esqueceu o seu apoio, e, no seu octogésimo aniversário, enviou-lhe uma comunicação na qual, entre outras coisas, referiu que..." mais do que um sequestro e detenção

noite de 24-2-58, neste mesmo lugar, foi sequestrado pelo comando do Movimento 26 de Julho, dirigido por Oscar Lucero, o cinco vezes campeão mundial de automobilismo Juan Manuel Fangio. Ele significou um duro golpe propagandístico contra a tirania batistiana e um importante estímulo para as forças revolucionárias."

Este episódio deu mesmo origem à realização de um filme, com o título "Operação

Maserati 450 S que lhe estava destinado, sentou-se, então, o francês Maurice Trintignant, que não fez uma corrida brilhante, terminando em 11º lugar...!!!

Todavia, a corrida, que se iniciara sem a participação de Fangio, acabou mais cedo do que se previa, acabando apenas ao final de 6 voltas, e de apenas 15 minutos, pois, o Porsche 550 RS de Roberto Mieres sofreu uma fuga de óleo, e, à 5ª volta, um piloto local,



patriótica, serviu, junto com sua nobre atitude e justa compreensão, à causa de nosso povo, que sente por você grande simpatia, e em nome da qual o saudamos por um quarto de século." Assinado..."os seus amigos sequestradores".

Atualmente, na entrada do Hotel Lincoln, há uma placa de bronze, evocativa do evento, onde consta que "Na

Fangio", por Alberto Lecchi, cujos actores principais foram Darío Grandinetti, Laura Ramos e Ernesto Tapia.

Cumprir ainda dizer que, o manager de Fangio, Giamba, talvez com medo que o acusassem de incumprimento contratual, ainda levou o carro de Fangio até à linha de partida.

No lugar de Fangio, pilotando o

Armando Garcia Cifuentes, que pilotava um Ferrari 500 TR, da equipa de Abelardo Carreras, derrapou em consequência do aludido derrame, e, foi embater num local destinado ao público, matando cerca de 8 pessoas, e ferido cerca de 40, tendo ainda aquele piloto sofrido graves ferimentos.

Armando Cifuentes ainda convalescia, quando, apenas dois dias

Cuba Grand Prix

um artigo de: José Pedro Gil

depois lhe foi dada a notícia de que fora acusado do homicídio dos infelizes espectadores!!!

Dizem algumas fontes que,



Cifuentes tinha pouca experiência, e, nunca teria conduzido um Ferrari, e por tal, não era suficientemente perito, para o fazer. Todavia, a factualidade demonstra, claramente, que, o acidente poderia ter ocorrido com qualquer piloto, independentemente da sua maior ou menor habilidade.

Masten Gregory, pilotando um Ferrari 410 Sport, que sempre liderou a prova, quase até ao final, abrandou o seu andamento, logo após o acidente, e Stirling Moss que pilotava um Ferrari 335 S passou para o comando da prova, acabando por vencê-la. Em terceiro lugar, ficou Carrol Shelby, num Maserati 450 S.

Contudo, tal como Gentleman Driver que era, e é, Stirling Moss, exigiu repartir a vitória e o prémio de 3000 dólares, com Masten Gregory, atitude que, nos dias que correm, infelizmente, já não se vê!!!

Fangio, que tinha ganho 5 campeonatos mundiais, dos quais 4, consecutivamente, retirou-se do mundo das corridas de automóveis no final desse ano, dizendo que os carros se tinham tornado perigosamente rápidos.

Tratamos assim, de uma época em que as máquinas eram constituídas por elegantes, sensuais e curvilíneas silhuetas, e, por conseguinte, de uma beleza muito particular e carismática.

Ora, não carece sequer de demonstração que, as linhas direitas, quer sejam nos automóveis ou nas mulheres, não são atributo de beleza.

A grande luta nesta corrida seria entre os Maserati 450 S de Fangio e Shelby, e os Ferrari, 335 S de Moss, e 410 S, de Gregory.

O Maserati 450 S, era motorizado por um V8, com 4.477 cm³, com quatro árvores de cames à cabeça, e era alimentado por 4 carburadores Webber 45 IDM, desenvolvendo nada menos do que 420 cavalos, tendo sido considerado o carro mais rápido da época de 1957.

O Ferrari 335 S era, além de uma evolução do 290 MM, um modelo do ano anterior, já com muitas vitórias alcançadas. Era motorizado por, um potente V 12, de 4023 cm³, e com 390 cavalos. Phil Hill considerava-o o melhor Ferrari de sempre, com motor à frente.

Por sua vez, o Ferrari 410 Sport, era ainda superior. Carrol Shelby dizia que era o melhor Ferrari que alguma vez tinha conduzido. Terá sido este modelo o principal responsável pelo prestígio da Ferrari nos Estados Unidos, ao vencer múltiplas provas de resistência. Era motorizado, também por um potentíssimo V12, mas, com 4.962 cm³, e desenvolvia uma potência

Cuba Grand Prix

um artigo de: José Pedro Gil

superior a 400 cavalos, possuindo já um sistema de ignição dupla, com dois distribuidores e duas velas por cilindro, e alimentado por três carburadores Webber DCF/3. A sua carroçaria foi desenhada pelo famoso Sérgio Scaglietti, exibindo uma sucessão de curvas perfeitas que lhe davam uma apelativa sensualidade, não sendo coincidência, as muitas semelhanças com as voluptuosas Pin-Ups...!

Numa época em que inexistiam quaisquer ajudas electrónicas à pilotagem, e, em que cujas normas de segurança eram mínimas, a grande velocidade que atingiam, e, o facto de toda condução ser directa, exigia esforços sobre-humanos dos pilotos e especiais dotes de destreza, saber e, também, uma grande dose de sangue frio, pois, para parar tão indomáveis máquinas os pilotos apenas dispunham de simples travões de tambor...!!!

Os pilotos não eram super-homens, mas, ao constarmos as condições em que pilotavam, a especial ferocidade das máquinas, e os riscos que corriam, seriam, certamente, possuidores de características muito superiores ao comum dos mortais, por isso se tornaram verdadeiros mitos.

E, nessa época, em que foram criados belíssimos

automóveis, alguns mereceram especial atenção da parte de algumas marcas de Slot, como seja, a Slot Classic com uma bela e muito bem detalhada reprodução do Ferrari 335 S pilotado, em 1957, pelo Conde Alfonso de Portago, nas Mil Milhas, prova na qual ele e o seu co-piloto Edmund Nelson, viriam a falecer; quando, a poucos quilómetros da meta, lhes rebentou do pneu dianteiro esquerdo da viatura, quando circulavam a uma velocidade superior a 250 km/hora; e ainda o mesmo modelo, com o nº 535 que Piero Taruffi utilizou naquela prova; a MMK com uma excelente reprodução do Mase-

rati 450 S; a Resin Kits, com uma réplica do Ferrari 290 MM; a AA Bodies com réplicas dos Maseratis 300 S e 450 S; a Anni Minni, a TKP e a OCAR com réplicas do Porsche 550 RS, todos estes em resina, e, em plástico injectado, a Strombecker com a réplica do Ferrari 500 TR; a Linel, com uma replica do Ferrari 250 TR, a Revell, inicialmente com uma réplica do Ferrari 250 TR, e mais recentemente, com duas réplicas do Porsche 550, uma delas muito bonita do que, em 1955 correu em Avus, com tapiais aerodinâmicos nas rodas traseiras, por fim, a Ninco, com uma réplica do Ferrari 250 TR, (pois os únicos que correram, já em fim de carreira, neste Grande Prémio de Cuba, foram pilotados por Alfonso Gomez-Mena e Piero Drogo), e ainda com duas outras, do Porsche 550, sendo uma do rebelde James Dean, e uma outra da viatura que correu na Carrera Panamericana. Todos estes são bólides que, muito embora não sejam verdadeiros sprinters, dão um grande gozo de pilotagem, sendo um regalo para a vista dos verdadeiros conhecedores.

José Pedro Gil



Secuestrado Juan Manuel Fangio

Está en Poder de los Rebeldes Cubanos

LA HABANA, febrero 23. (U.P.) Juan Manuel Fangio, campeón mundial de automovilismo, fue secuestrado hoy por cuatro desconocidos.

Los primeros informes dicen que un hombre alto y fornido, vestido con americana de cuero, subió hasta la habitación de Fangio, en el hotel Lincoln, situado en el centro de La Habana, y lo amenazó con una pistola.

Los dos hombres en el ascensor e retiraron en un coche en el cual había tres individuos más.

Se supo que la policía recibió la noticia de su desaparición sobre el particular y el hotel responde a todas las llamadas que se hacen a Fangio diciendo que "saló a dar un paseo".



JUAN MANUEL FANGIO

FUERON LOS REVOLUCIONARIOS del mundo de automovilismo. Un desconocido que vestía americana de cuero se llevó a Fangio a punto de partida del

vestibulo del pequeño hotel Lincoln situado en el centro de La Habana.

El desconocido le llevó a Fangio con la ... a la espada hasta la ... la cuarta del hotel donde ... estaba esperando un momento en el que había dos o tres individuos dentro.

MINUTOS despues del secuestro, los periódicos y las agencias internacionales recibieron llamadas telefónicas idénticas.

Los que llamaban dijeron en todas las versiones lo mismo, que fue así: "Secuestraron a Juan Manuel Fangio a las 2 y 55 de la noche".

LA POLICIA EN ACCION

La policía revió inmediatamente guardias a los hoteles en que se encuentran algunos de los otros 27 corredores extranjeros que participarán en el Gran Premio de Cuba, que debe correrse mañana.

... en poder de los Rebeldes...
... de desconocidos que vestía americana de cuero se llevó a Fangio a punto de partida del